

LEITURA E TEATRO

Black, A.; Stave, A.M. *A comprehensive guide to readers theatre: enhancing fluency and comprehension in middle school and beyond*. Newark: IRA, 2007. xiv+233p.

Alison Blach e Anna M. Slaves são doutoras que atuam na State University of New York, em Oneota, tendo uma rica experiência de ensino médio e superior, bem como de capacitação de docentes para lecionarem leitura nos vários níveis de ensino. Entre os trabalhos que já publicaram se insere o livro aqui resenhado, o qual reflete mais de 30 anos de experiência e pesquisa voltada para a relação leitura- teatro.

Além do Prefácio, em que apresentam a obra, as autoras organizaram o livro em quatro partes e quatro apêndices. Os últimos são de grande utilidade tanto para professores como para pesquisadores já que se constituem em instrumentos de registro e de avaliação, bem como de fontes relevantes. O primeiro é uma orientação para busca de fontes e recursos de scripts,

o segundo explora as relações ao longo do currículo, o terceiro traz vários formulários e o último os vários padrões de leitura desde a fase de preparo para a mesma, os critérios das várias fases e instrumentos de avaliação.

A Parte 1 apresenta três capítulos que enfocam como introduzir a leitura de texto teatral para formar leitores mais competentes principalmente em compreensão e fluência. A perspectiva geral e os dados disponíveis mostram que a leitura de manuscritos teatrais podem ser instrumento útil para capacitar leitores e reduzir a evasão escolar. É justamente sobre como usar esta estratégia que tratam os primeiros capítulos. No primeiro apresentam os conceitos básicos de leitores de teatro, ambiente, papéis de professores e alunos, audiência, habilidades e competências que as

pesquisas mostraram que podem ser desenvolvidas. O segundo capítulo apresenta como envolver os alunos, criar uma dinâmica que começa com a direção docente e vai progressivamente passando para os alunos. Os seguintes papéis do professor são objeto de consideração: diretor de teatro, artista, escritor, modelo, facilitador e diretor de desempenhos dos alunos. São cuidados descritos: a seleção de material, sua compreensão (cognitiva, emocional), a adaptação do material e a formação do elenco. O último texto trata do desenvolvimento do desempenho dos alunos compreendendo várias pistas e orientações aos professores, inclusive com listas de checagem de desempenho, planejamentos de cursos e exercícios diversos.

A parte II apresenta aplicações práticas demonstrando o desenvolvimento da leitura de manuscritos de três gêneros literários: ficção, não ficção e poesia. Cada um focado em um capítulo e exemplificado pelo uso de um texto específico, bem como usar marcadores para ir da primeira leitura à apresentação para uma platéia. A estrutura básica dos capítulos é similar com as devidas adaptações requeridas por gênero literário. São muito claros e didáticos.

A seguir, aparecem dois capítulos que integram a Parte II relativa a como expandir o uso do teatro para formar

melhores leitores. No capítulo 7 são apresentadas atividades complementares que visam: pensamento crítico, compreensão ao ouvir, compreensão da leitura, fluência em leitura, habilidade para falar, desenvolvimento do vocabulário e da escrita. Entre as atividades estão propostas: como estudar o personagem, fazer pesquisas, cuidar dos aspectos visuais, neurais, cartazes, planejamento das cenas, vários tipos de produção tendo em vista os vários meios de comunicação (apresentação ao vivo, em corais, pelo rádio, pela TV, em vídeo). É feita orientação para uso do ensino fundamental e médio. No capítulo seguinte, retomando o ensino nos níveis já considerados, são feitas proposições que vão além dos mesmos apontando como trabalhar leitores relutantes, aprendizes de 2ª língua, superdotados. São aplicações úteis para pessoas no nível universitário ou com problemas de leitura.

A última parte trata do dever de prestar contas, de avaliar o realizado sendo composta por dois capítulos. No capítulo 9 são apresentados e discutidos os procedimentos e critérios de avaliação requeridos pelos padrões estabelecidos por: *International Reading Association*; *National Council of Teachers of English Standards for The English Language Arts*; *California English – Language Arts Content*

*Standar*des e *New York State Language Arts Core Curriculum*.

Elaboraram matrizes comparativas de fácil consulta sobre comportamentos esperados do leitor e que também servem para efetivar registros de avaliação. Uma matriz específica para leitura de teatro enfocando cursos de dois, cinco e dez dias ajuda na avaliação dos resultados obtidos com as propostas constantes do livro. O último capítulo é dedicado exclusivamente à avaliação de leitores de teatro incluindo aspectos individuais e do grupo na seguinte proporção: 20% para o processo grupal, 30% para o desempenho individual. São oferecidos, conceitos, fichas e instrumentos de avaliação, bem como estratégias de análise.

O livro se apóia em uma bibliografia rica, atualizada, baseada em evidências e tem uma postura eclética-crítica, unificando dados que podem apoiar docentes e pesquisadores da área. Trata-se de assunto praticamente inexplorado no Brasil e em que as tentativas de uso do teatro, mesmo educacional são mais intuitivas do que técnico - científicas, não têm a devida avaliação nem continuidade. Seria bom contar com trabalhos como os propostos na obra para uma melhoria da leitura no Brasil.

Geraldina Porto Witter

Professora Emérita da UFPa e do UNIPE, coordenadora geral da Pós-Graduação Stricto Senso da UNICASTELO. Doutora em Ciências. Livre-docente em Psicologia Escolar. gwitter@uol.com.br

Title

Reading and theatre

Título

Lectura y teatro
